

## **LEVANTAMENTO DE TEFRITÍDEOS E SEUS PARASITÓIDES EM FRUTOS DE DIFERENTES FRUTÍFERAS<sup>(\*)</sup>**

Mari Inês Carissimi Boff<sup>1</sup>, Cleiton Luiz Wille<sup>2</sup>, Cláudio Roberto Franco<sup>3</sup>, Bruna Angelina Pereira<sup>4</sup>, Paulo Eduardo Wille<sup>5</sup>, Rafael Luís Philippus<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Agronomia, CAV – mari.boff@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV - bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Agronomia, CAV

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV

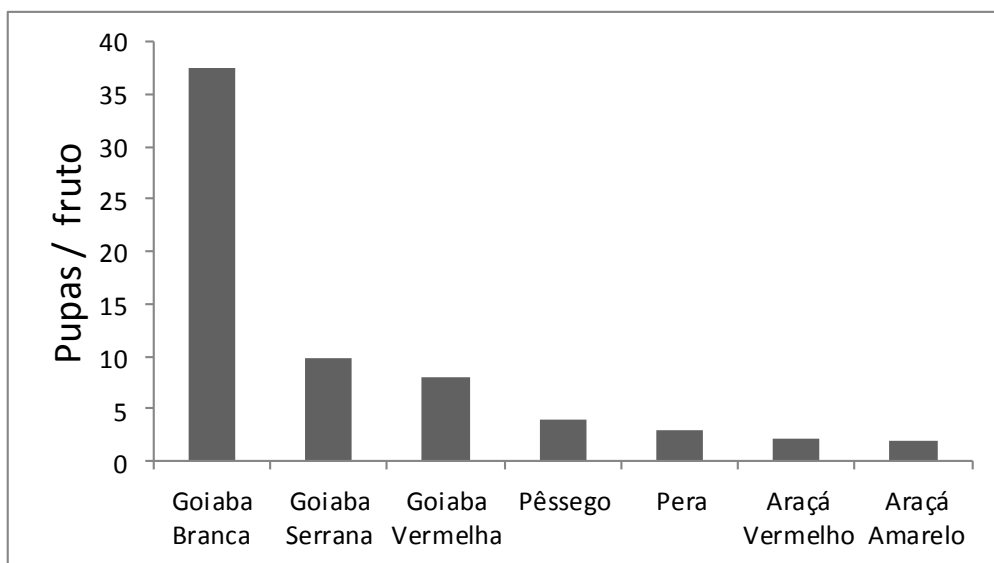
<sup>5</sup> Mestrando em Produção Vegetal, CAV

<sup>6</sup> Doutorando em Produção Vegetal, CAV

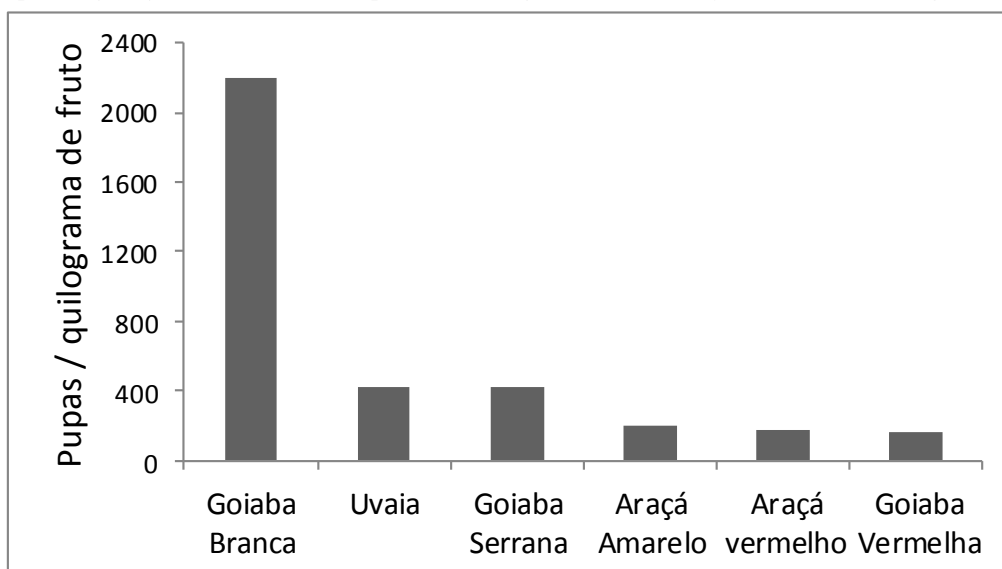
Palavras-chave: Tefritídeos, mosca-das-frutas, diversidade

As moscas-das-frutas pertencentes a família Tephritidae apresentam diversidade tanto em número de espécies nocivas aos frutos como das plantas frutíferas hospedeiras. Consideradas pragas primárias, as moscas-das-frutas, que predominam em pomares comerciais, comprometem a qualidade dos frutos, aumentam o custo de produção devido a demanda de mão de obra e insumos para o seu controle bem como inviabilizam a livre circulação regional e exportação dos frutos devido a barreiras fitossanitárias. Este trabalho objetivou efetuar um levantamento de espécies de moscas-das-frutas e seus parasitoides presentes em diferentes frutos hospedeiros. Entre os meses de agosto de 2014 a junho de 2015, coletou-se frutos de 16 espécies frutíferas nos municípios de Lages, Joaçaba, Erval velho e Joinville. No laboratório os frutos foram pesados e mantidos em sala climatizada ( $25 \pm 2$  °C, umidade relativa de  $70 \pm 10$  % e fotofase de 12 horas) em potes contendo fundo revestido com vermiculita esterilizada e fechados com tecido voil. Semanalmente até o 21º dia da incubação dos frutos, pelo peneiramento as pupas eram contadas e transferidas para recipientes rotulados com vermiculita úmida e fechados com “voil” e mantidos em sala climatizada. Diariamente adultos emergidos eram retirados e armazenados em álcool 70% para posterior identificação. Foi calculado o índice de infestação dos frutos, por meio do número médio de pupários por fruto e do número médio de pupários por massa de fruto. A identificação das moscas-das-frutas foi realizada utilizando a chave de identificação proposta para as principais espécies de moscas-das-frutas. No total foi obtido 2.282 pupas das quais emergiram 1.591 adultos de mosca-das-frutas da família Tephritidae pertencentes as espécie *Anastrepha fraterculus*, *Ceratitis capitata* e *Anastrepha* spp., além de exemplares da família Lonchaeidae, ainda não identificados. Emergiram oito exemplares de parasitoides da ordem Hymenoptera, *Doryctobracon areolatus* e *Doryctobracon brasiliensis* totalizando 0,50% do total de adultos das moscas-das-frutas emergidos. Frutos das frutíferas pertencentes a família Myrtaceae como a goiaba branca, goiaba serrana e goiaba vermelha foram as que apresentaram os maiores índices de infestação por frutos alcançando 37,6; 9,7 e 7,9 pupas por fruto, respectivamente. Os frutos hospedeiros goiaba branca, uvaia e goiaba serrana apresentaram o

número de 2.194,4; 425,8; 418,8 pupas por quilograma de fruto coletado, respectivamente. Nos frutos de maçã, figo roxo e caqui o índice de infestação foi baixo, enquanto que nos frutos de limão, butiá e physalis não foram encontradas pupas e o índice de emergência de moscas-das-frutas foi nulo. O conhecimento dos hospedeiros primários e secundários das moscas-das-frutas em uma região é muito importante para os programas de manejo. Neste trabalho baseando-se nos níveis de infestação é possível inferir que frutos de goiabeira comum, goiabeira serrana e uvaia são hospedeiros primários de moscas-das-frutas do gênero *Anastrepha*.



**Fig. 1** Índice de infestação de frutos (pupas/fruto), causado por mosca-das-frutas em frutos de diferentes espécies frutíferas coletados no período de agosto de 2014 a junho de 2015. Lages, SC.



**Fig. 2** Índice de infestação de frutos (pupas/kg), causado por mosca-das-frutas em frutos de diferentes espécies frutíferas coletados no período de agosto de 2014 a junho de 2015. Lages, SC.

(\*) Vinculado ao projeto de pesquisa intitulado “Levantamento de tefritídeos e seus parasitóides em pomar orgânico e população natural de goiabeira-serrana e uso de preparados homeopáticos para o manejo de moscas-das-frutas”.